

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Grafismos Rupestres: Conceitos e Abordagens		CARQUEOL	ARQL060	2021.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: TERÇA E QUINTA DE 14:00 às 16:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Pós-Graduação em Arqueologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
VANESSA LINKE SALVIO			DOUTORA	
EMENTA				
<p>Disciplina reflexiva sobre conceitos e abordagens em estudos arqueológicos de grafismos rupestres no Brasil e em outras regiões do mundo. Arte ou artefato. Conceitos de estilo. Datações de grafismos rupestres: limites e potencialidades. Análises técnicas/tecnológicas de grafismos. Técnicas de levantamento. Diferentes abordagens de grafismos rupestres no mundo.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre o repertório teórico que envolve os estudos dos grafismos rupestres - Conhecer e discutir distintas abordagens teóricas e metodológicas, reconhecendo suas potencialidades e limitações. - refletir sobre o desenvolvimento do pensamento arqueológico nas abordagens dos registros gráficos rupestres - 				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>AS AULAS SERÃO MINISTRADAS COM AUXILIO DE AULAS EXPOSITIVAS, COM UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIO-VISUAIS; SERÃO AINDA UTILIZADOS RECURSOS DE APRENDIZAGEM E ENSINO ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS, FÓRUMS DE DISCUSSÃO E MESAS REDONDAS</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
- RESENHAS; SEMINÁRIOS;				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

1 -	Os desenvolvimentos dos estudos de grafismos rupestres influenciados pelo Histórico-Culturalismo – Diálogos com Franz Boas.
2 -	Desenvolvimento do conceito de estilo na Arqueologia e reflexões no estudo dos grafismos parietais – Diálogos com o processualismo e pós-processualismo:
3 -	Os estudos dos grafismos rupestres e a influência do estruturalismos e semiótica
4.	- Pensando referenciais teóricos através do diálogo com a antropologia: - perspectivismo, alteridade, predação, corpo, arte x artefato
5.	- Métodos de levantamento do registro gráfico rupestre

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANATI, EMMANUEL. World Rock art. The primordial language. World Rock Art. Revised Version. 2010
- COMERLATO, Fabiana. As representações rupestres do Estado de Santa Catarina, Brasil. *Revista Ohun (Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFBA)*. Ano 2, nº2, outubro de 2005. p150-164
- GELL, Alfred. A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia. *Concinnitas*, ano 6, v. 8 (1), p. 41-63, 2005
- LAGROU, Els. Arte ou Artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, nº02, vol. 01, 2010. disponível em <http://www.ifch.unicamp.br/proa>
- LEROI-GOURHAN, André. As religiões da pré-história. *Perspectivas do homem*. Edições 70. 1964.
- LEWIS-WILLIAMS, Dave. *The mind in the cave. Consciousness and the origin of art*. Thames and Hudson. s/d
- MARTIN, Gabrielle. *Pré-História do Nordeste do Brasil*. Ed. Universitária UFPE. 1996.
- NETTO, Carlos Xavier de Azevedo. *A representação e interpretação de um antigo sistema de informação: os grafismos rupestres no Brasil*. Editora UFPB: João Pessoa, 2013.
- PEREIRA, Edith. *A arte rupestre de Monte Alegre*. Museu Emílio Goeldi. Belém. 2012
- PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. 1992
- PESSIS, Anne-Marie. *Imagens da Pré-história*. Parque Nacional Serra da Capivara. *Images de la Préhistoire; Images from Pre-History*, 2ª edição ampliada e atualizada. Fumdam Ed. São Paulo 2013, 320 p. il. color.
- TRONCOSO, André. A propósito del arte rupestre. *Revista Werken*. nº3, Santiago do Chile. 2002.

Referências básicas:

- BREUIL, Henri. Quatre cents siècles d'art pariétal : les cavernes ornées de l'âge du renne. Montignac, Centre d'études et de documentation préhistoriques, 1952. 419 p.
- CORTELETTI, Rafael. A new record of pre-columbian engravings in Urubici (SC), Brazil using Polynomial Texture Mapping. *Internet Archaeology*. Issue 38.2015
- GELL, Alfred. A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia. *Concinnitas*, ano 6, v. 8 (1), p. 41-63, 2005
- LAGROU, Els. Arte ou Artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, nº02, vol. 01, 2010. disponível em <http://www.ifch.unicamp.br/proa>
- LEROI-GOURHAN, André. As religiões da pré-história. *Perspectivas do homem*. Edições 70. 1964.
- LEROI-GOURHAN, André. Os Caçadores da Pré-História. Edições 70. 1987
- LEWIS-WILLIAMS, Dave. *The mind in the cave. Consciousness and the origin of art*. Thames and Hudson. s/d
- PEREIRA, Edith. *A arte rupestre de Monte Alegre*. Museu Emílio Goeldi. Belém. 2012
- VIALOU, Dennis. *Cidade de Pedra*.
- PROUS, André. As categorias estilísticas nos estudos de arte pré-histórica: arqueofatos ou realidades? *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo*. Suplemento 3:251-261, 1999.
- LOPÉZ-MONTALBO, Esther. Imágenes en la roca: del calco directo a la era digital en el registro gráfico del arte rupestre levantino. *Clio Arqueológica*. Vol 25. vol 1. 2010.
- MELO, Patrícia Pinheiro. *A transição do pleistoceno ao holoceno no parque nacional da serra da capivara - Piauí - Brasil: uma contribuição ao estudo sobre a antiguidade da presença humana no sudeste do Piauí*. Tese de doutorado. UFPE. Recife. 2007
- NETTO, Carlos Xavier de Azevedo. *A representação e interpretação de um antigo sistema de informação: os grafismos rupestres no Brasil*. Editora UFPB: João Pessoa, 2013.
- VALE, Raoni. *Mentes Graníticas, Mentes Areníticas. Fronteira Geo-Cognitiva nas Gravuras Rupestres do Baixo Rio Negro, Amazônia Setentrional*. Tese de Doutorado. MAE-USP. São Paulo; 2012.
- ANATI, E. *World Rock art. The primordial language*. World Rock Art. Revised Version. 2010
- BEDNARIK, R. G. The dating of Rock Art: a Critique. *Journal of Archaeology Science*. 2002: 1-20
- CORTELETTI, R. A new record of pre-columbian engravings in Urubici (SC), Brazil using Polynomial Texture Mapping. *Internet Archaeology*. Issue 38.2015
- GELL, A. A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia. *Concinnitas*, ano 6, v. 8 (1), p. 41-63, 2005
- HEGMON, M. *Archaeological Research on Style*. *Annual Review of Anthropology*, Vol. 21: 517- 536. 1992
- JOHNSTON, S. A. The utility of style in the analyses of prehistoric Irish rock art. In: LORBLANCHET, M. & BAHN, P. *Rock art studies: The Post-Stylistic Era*. Oxbaw Monograph. Oxford: Oxbow Books. pp. 143-150). 1993
- LAGROU, E. Arte ou Artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, nº02, vol. 01, 2010. disponível em <http://www.ifch.unicamp.br/proa>
- LOPÉZ-MONTALBO, E. Imágenes en la roca: del calco directo a la era digital en el registro gráfico del arte rupestre levantino. *Clio Arqueológica*. Vol 25. vol 1. 2010.
- PEREIRA, E. *A arte rupestre de Monte Alegre*. Museu Emílio Goeldi. Belém. 2012
- VALENZUELA, D. *Decisiones tecnológicas, conocimiento tecnológico y paisaje en los grabados rupestres del valle de lluta, valles occidentales, norte de Chile*. *Autas del XVII Congreso Nacional de arqueologia Chilena*. 2012.

WOBST, H. M. Style in Archaeology or Archaeologists in Style. In: CHILTON, E. Material Meanings. Critical Approaches to the Interpretation of Material Culture. Salt Lake City: The University of Utah Press. 1999

____/____/____
_DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO